



Grupo
Águas do Brasil
A vida flui melhor por aqui

Avanços Pós Marco, Experiências de Sucesso e Desafios

Acesse o QR Code

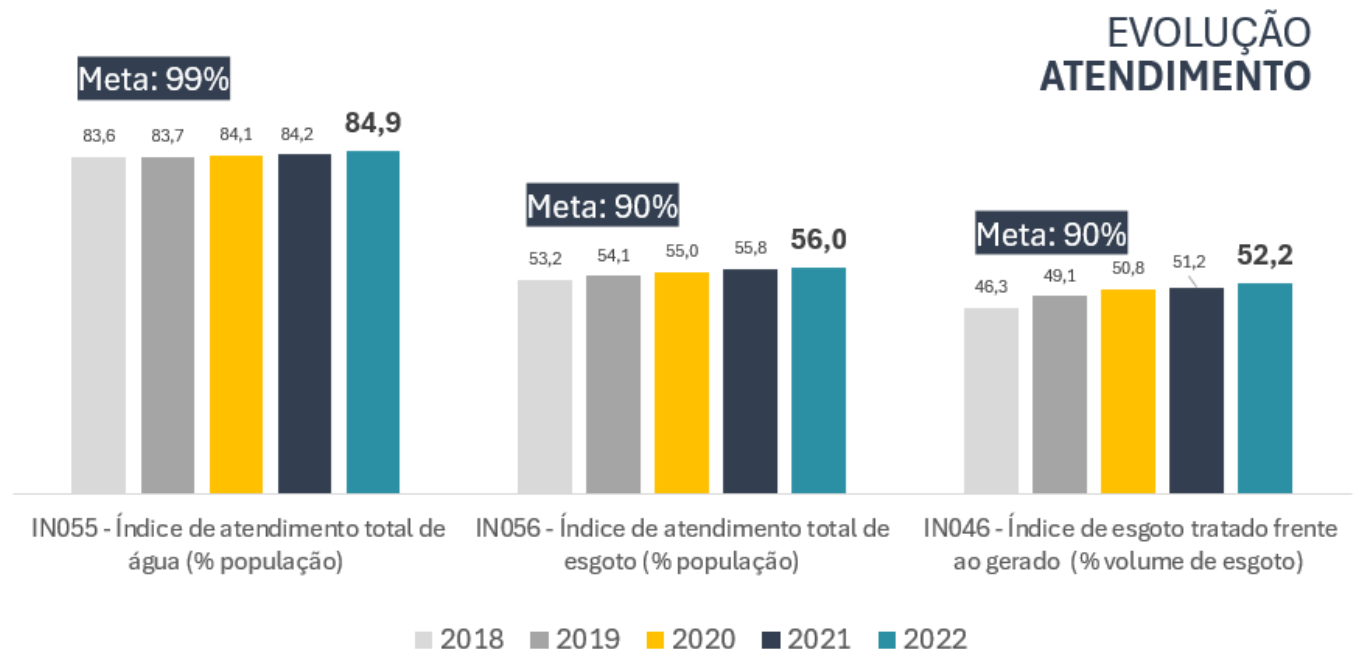


Avanços Pós Marco do Saneamento

Situação do Saneamento Pré Marco - 2020:

- 32 milhões de pessoas não conectadas a rede de água tratada
- 100 milhões sem coleta e tratamento de esgotos
- Apenas 50% do esgoto coletado é tratado
- 75% da população sem acesso a rede de água vivem com até 1 salário mínimo
- ~75% da população atendida pelas Companhias Estaduais
- ~20% pelos SAAE's/ Adm Municipal
- ~5% atendido pelas Concessionárias Privadas

O Brasil enfrenta um grande desafio no alcance da universalização dos serviços de água e esgoto.



Avanços Pós Marco do Saneamento

O que mudou:

- 51 leilões / 20 Estados / 1.158 municípios
- + 64,3 milhões pessoas passam a ser atendidas pelas Concessionárias Privadas
- R\$ 206 bilhões em Outorgas e Investimentos Contratados até 2033

Diferenças cenários Pré e Pós Marco:

- Regionalização
- Maior segurança jurídica
- Atração de novos investidores
- Novos players financeiros em projetos greenfield
- Papel do Mercado de Capitais – Debêntures incentivadas
- Importância do BNDES como estruturador e financiador



Avanços Pós Marco do Saneamento

Projetos concedidos

Ao todo, foram realizados 51 leilões em 19 estados abrangendo todas as regiões do país.

INVESTIMENTOS E OUTORGAS: **R\$ 206 bilhões**

POPULAÇÃO BENEFICIADA: **64,3 milhões**

MUNICÍPIOS: **1.158**



- **Caso Sabesp:**
 - Antecipação das metas de universalização do saneamento no estado de São Paulo, de 2033 para 2029
 - Plano Regional de Saneamento Básico, que prevê investimentos de R\$ 69 bilhões até 2029

Avanços Pós Marco do Saneamento

Investimentos Totais (R\$ bilhões constantes)



MAIOR
Investimento no setor desde 2007



22,9%
Crescimento real dos investimentos em 2022
30% de crescimento nominal



Pós-Novo Marco
Maior Média anual de investimentos



Fonte: Levantamento ABCON SINDCON com base SNIS. Atualização IPCA.
* Estimativa ABDIB.

Economia

Concessionária no Rio fecha captação de R\$ 4,65 bi

A concessionária de água e esgoto Rio+Saneamento, sociedade do grupo Águas do Brasil e da gestora de fundo de investimento Vinci Partners, captou R\$ 4,65 bilhões por meio da emissão de debêntures (títulos de dívida) e empréstimo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante servirá para pagar o empréstimo-ponte que permitiu quitar as duas primeiras parcelas da outorga fixa – pouco mais de R\$ 1,8 bilhão, do total de R\$ 2,2 bilhões devidos ao governo do Rio –, mas também para investimentos na rede que administra.

Desde agosto de 2022, a Rio+Saneamento é responsável pela distribuição de água em 22 bairros da zona oeste do Rio e em outros 18 municípios no interior do Estado, onde também acumula recolhimento e tratamento de esgoto. Ao todo, a empresa atende a mais de 2,5 milhões de habitantes no Estado do Rio.

Ao *Estado/Broadcast* (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da companhia, Pedro Paulo Guedes, detalhou que pouco mais da metade do valor captado, R\$ 2,5 bilhões, vem da emissão de títulos de dívida em duas séries. A primeira, de R\$ 1,35 bilhão, com prazo de 20 anos, e a segunda, de R\$ 1,15 bilhão, com prazo de 29 anos. A operação foi conduzida por um sindicato de seis bancos privados (Itaú, XP, BTG, Santander, Bradesco e ABC) e o BNDES.

Já o empréstimo contratado com o BNDES é de R\$ 2,15 bilhões. O valor será desembolsado gradualmente, em parcelas trimestrais, simultaneamente à realização e comprovação dos investimentos. O contrato com o banco prevê que a primeira dessas parcelas pode ou não ser convertida em uma nova emissão de debêntures.

“Com essa captação, a Rio+Saneamento ganha uma estrutura de capital que a habilita para atingir a maturidade da operação nos próximos anos. Isso cobre os investimentos necessários e não vamos precisar ir ao mercado novamente”, diz Guedes. Segundo o executivo, as despesas financeiras com as dívidas serão pagas com as receitas da empresa.

Para pagar as primeiras obrigações de outorga, a concessionária havia recorrido a um empréstimo-ponte junto a um sindicato de quatro bancos privados. Na prática, a captação de momento permite refinaranciar a dívida inicial, além de deixar recursos para os investimentos futuros.

A estratégia da Rio+Saneamento é, no curto prazo, priorizar investimentos, em especial, voltados ao recadastramento de usuários. Como meta da área comercial, a empresa planeja passar de uma cobertura cadastral de aproximadamente 75% para 95%. “Esse investimento é prioritário porque tem um retorno mais imediato de geração de receita.”

As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Grupo Águas do Brasil

Uma das mais longevas empresas privadas do setor de saneamento, operando desde 1998.

Grupo Águas do Brasil em Números

Concessionárias	15 e 2 unidades Industriais
Municípios	32
População	5 milhões
Tratamento de água	109 estações
Tratamento de esgoto	240 estações
Economias ativas - Água	1.845.168
Economias ativas - Esgoto	1.407.211

Grupo Águas do Brasil Brasil

Água urbana	99,9%	93,5%
Esgoto urbano	89,5%	64,1%
Perdas (IPD)	28,7%	40,3%

Mapa de Atuação Operação em Crescimento



Concessões Pré Marco do Saneamento

Cases de Sucesso | Águas de Juturnaíba (1998)

Destaques

- Concessão regionalizada – Araruama, Silva Jardim e Saquarema
- Concessão plena envolvendo Governo do Estado e 3 prefeituras, regulada pela AGENERSA
- Reversão do processo de degradação da Lagoa de Araruama e recuperação da Lagoa de Saquarema
- Universalização da água e fim da indústria de carros pipas
- Uso pioneiro da coleta de tempo seco como estratégia para reverter processo de degradação das lagoas



Atua desde 1998

População das cidades: 240.582

100% de cobertura de água

1 Estação de Tratamento de Água

78,2% de cobertura de esgoto

100% de esgoto tratado

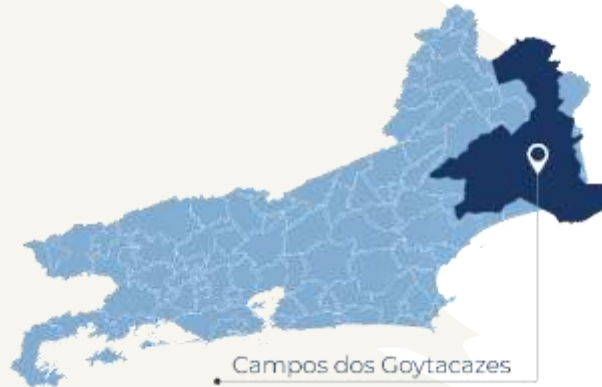
7 Estações de Tratamento de Esgoto

Concessões Pré Marco do Saneamento

Cases de Sucesso | Águas do Paraíba (1999)

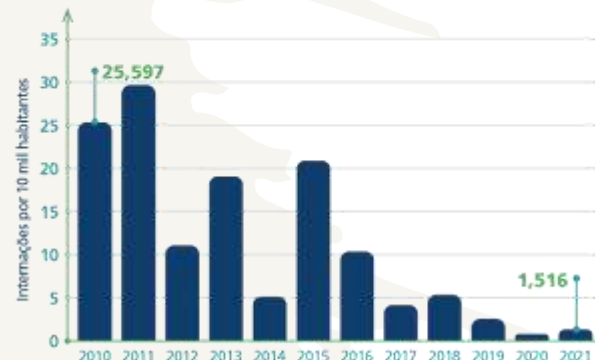
Destaques

- Concessão plena municipal – Campos dos Goytacazes
- Universalização da água x Redução Índice de Doenças de Veiculação Hídrica
- Inclusão de comunidades rurais através de reequilíbrio do Contrato de Concessão

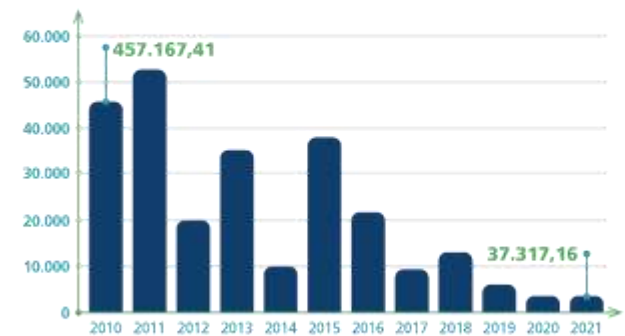


- Atua desde 1999
- População da cidade: 483.540
- 99,9% de cobertura de água
- 34 Estações de Tratamento de Água
- 96,2% de cobertura de esgoto
- 100% de esgoto tratado
- 7 Estações de Tratamento de Esgoto

Doenças de veiculação hídrica do município de Campos de Goytacazes (Concessionária Águas do Paraíba)



Despesas com internações por doenças de veiculação hídrica no município de Campos dos Goytacazes (Concessionária Águas do Paraíba) – em R\$



Fonte: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), Painel do Saneamento.

Concessões Pré Marco do Saneamento

Cases de Sucesso | Águas de Niterói (1999)

Destaques

- Concessão plena municipal – Niterói
- 6º melhor município em saneamento no Ranking Trata Brasil
- Universalização da água: região oceânica dependia de poços de água salobra e carros pipa
- Despoluição das praias com coleta de tempo seco e das lagoas costeiras
- Redução de Perdas: de 70% para 24,8%


Reflexão: E se todos os municípios, inclusive a capital do RJ, que drenam para a Baía de Guanabara, tivessem sido concedidos em 1999?

O GLOBO

Inea: Boa Viagem, em Niterói, tem água limpa todos os dias

Praia foi a única da Baía de Guanabara na cidade a ficar balneável o verão inteiro, boletim mais recente foi divulgado na semana passada

O Globo
11/04/2022 - 06:00



Atua desde 1999

População da cidade: 481 mil

100% de cobertura de água

95,5% de cobertura de esgoto

9 Estações de Tratamento de Esgoto

100 % do esgoto tratado

7,19% de perda faturada

5,1% de inadimplência

Concessões Pós Marco do Saneamento

Cases de Sucesso | Rio+Saneamento (2022)

Destaques

- 2,6 milhões de habitantes na área de concessão
- **Universalização da água em Rio das Ostras em 1 ano após assunção dos serviços:**
 - **Duplicação da ETA Rio Dourado**
 - **Implantação de nova adutora (12 km)**
- 45 Km de novas redes de água
- 4 ETEs recuperadas
- 170 mil famílias beneficiadas com Tarifa Social



Desafios socioambientais para a universalização do Saneamento

Mudanças climáticas:

- Riscos a infraestrutura de saneamento com enchentes frequentes
- Escassez de água crescente
- Degradação da qualidade da água nos mananciais
- Emissões GEE: crescimento das emissões de Metano com a universalização do tratamento dos esgotos

Universalização em áreas subnormais:

- Tarifa social e mecanismos alternativos
- Territórios dominados por milícia e tráfico

Crescimento sustentável do Setor de Saneamento:

- Aperfeiçoamento contínuo das modelagens e mecanismos de ajuste
- Aperfeiçoamento da Regulação
- Demanda significativa de recursos
- Impacto da Reforma Tributária

